



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Nova Déli, 7 de Novembro de 1999

No termo desta Celebração eucarística, dirigimo-nos com confiança a Maria, Mãe de Deus. Há dois mil anos a Bem-aventurada Virgem deu à luz, no solo asiático, ao Verbo encarnado. Hoje, Maria continua a cooperar para o nascimento e o crescimento da vida divina nas almas dos baptizados. Na sua vida diária, possam os filhos e filhas da Igreja seguir o exemplo de Maria, imitando a sua capacidade de discernir a vontade de Deus em cada circunstância; a sua total consagração no amor; a sua imensa fidelidade e a sua incansável devoção; a sua força, capaz de suportar as maiores tristezas; a sua capacidade de pronunciar sempre palavras de apoio e encorajamento.

A vós, Mãe da Igreja, confiamos os resultados da Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Ásia: conduzi a Igreja na Ásia na jubilosa proclamação da fé em Jesus Cristo, e no generoso serviço aos povos deste continente.

A vós, Modelo de Santidade, confiamos o clero, os religiosos, as religiosas e os leigos da Igreja na Ásia: renovai-os e sustentai-os num espírito de zelo e no seu empenho na grande tarefa de evangelização e de serviço.

A vós, Espelho de Justiça, confiamos os responsáveis pelo destino deste continente: possam eles buscar de maneira incansável o bem comum, e trabalhar pelo verdadeiro desenvolvimento espiritual e material dos povos deste continente.

A vós, Mãe de Misericórdia, confiamos os pobres, os necessitados e os que sofrem: ensinai-nos a ser com eles um só em espírito, a fim de os servirmos como nossos irmãos e irmãs.

A vós, Mãe do Redentor, confiamos os jovens da Ásia: a eles a Igreja oferece a verdade do

Evangelho como uma mensagem de alegria e de libertação, e pede-lhes que usem o próprio vigor e entusiasmo, o seu espírito de solidariedade e esperança como pacificadores num mundo dividido.

Maria, Mãe da Nova Criação, rogai por nós, vossos filhos, agora e sempre!

No termo da recitação do "Angelus", o Papa proferiu as seguintes palavras:

Deus abençoe todos vós. Desta terra que conserva os restos mortais de Madre Teresa de Calcutá, demonstrai a toda a Igreja que jamais vos esqueceis do seu testemunho de amor evangélico, especialmente para com os mais pobres de entre os pobres. Madre Teresa amava a Índia e estará para sempre com o povo indiano.